



Imprensa Oficial

Eletrônica da Estância de Atibaia - IOE

Quinta-feira, 12 de junho de 2025 - n.º 2821 - Ano XXIX - Edição Extraordinária Lei Complementar n.º 760, de 29 de setembro de 2017 | www.atibaia.sp.gov.br

esta edição tem 13 páginas

Secretaria de Cultura

ATA DE REUNIÃO

1º ESCUTA PÚBLICA SOBRE O PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA LEI ALDIR BLANC – PAR/PNAB

Aos 30 de Maio de 2025, com início às 19 h, no Auditório da Biblioteca Municipal Cláudio dos Santos Matos, localizado na praça da AMADA – Alvinópolis, reuniram-se 16 representantes da sociedade civil e 8 servidores da Secretaria Municipal de Cultura para conversar sobre o Plano de Aplicação de Recursos da Lei Aldir Blanc – Ciclo 2.

A Secretaria de cultura iniciou informando que a reunião seria gravada para prestação de contas ao Ministério da Cultura, e esta seria uma escuta pública e para que as pessoas ficassem à vontade para dialogar e fazer perguntas, com educação e respeito.

Foi explicado que a PNAB, apesar do mesmo nome, não é a mesma lei emergencial da época da pandemia. Agora ela é uma Política de Estado que perdurará por muitos anos, e com isso inevitavelmente, os editais serão mais exigentes a cada ano, o que é comum com o aumento da concorrência. Então os artistas precisam de amadurecimento na escrita das propostas, na organização dos documentos necessários e na elaboração do próprio portfólio. Apresentou-se o cronograma de 2025, com os prazos para envio do PAR ao MinC em 07/07, e que a ausência do Conselho de Cultura não inviabiliza a construção do PAR. Que o MinC inclusive recomenda a realização de ao menos uma escuta pública com a sociedade civil, e essa seria um das reuniões que serão feitas.

Foi explicado que o PAR é um detalhamento do que será feito com o recurso recebido, e que do valor total, 25% obrigatoriamente deve ser aplicado para implementação da Política Nacional Cultura Viva, até 5% pode ser usado para operacionalização, podendo ser assessoria e pareceristas, mas que foi optado a utilização para a contratação dos pareceristas que avaliarão os projetos dos editais, liberando mais recursos para fomento a projetos.

Houve alguns questionamentos sobre a busca ativa, pois foi levantada sua importância e da assessoria realizar os encontros de tira-dúvidas, pois foi muito útil para aqueles que conseguiram acessar, mas a secretaria informou que não tem condições de fazer a busca ativa, que essa ação foi incluída na assessoria no ano passado, mas esse ano a proposta inicial seria não contratar assessoria, e que essa busca ativa teria que ser um trabalho constante e não exclusivo para a esta lei.

Foi apresentando o cronograma de reuniões: esta seria a primeira reunião na qual seria apresentada uma proposta inicial – apenas uma proposta preliminar – e, que a partir dessas escutas, surgiriam outras, que serão posteriormente votadas pela sociedade civil. Ao final desta reunião, seria disponibilizado um link por meio do qual a sociedade poderia apresentar suas próprias propostas. Na segunda reunião, seriam debatidas as propostas recebidas e, possivelmente construídas novas sugestões. E na terceira reunião aconteceria a votação e escolha da proposta final, que será encaminhada ao MinC.

Na proposta inicial, o valor do recurso estava distribuído entre: Edital de Fomento para execução de Projetos Culturais, aquisição de equipamentos para o auditório da biblioteca (local da reunião), Projetos continuados de Pontos de Cultura, Premiação Cultura Viva e Contratação de Pareceristas.

Sobre os pareceristas, foi explicado que o valor foi calculado considerando o Edital de Credenciamento de Pareceristas que está vigente, e que para cada edital de fomento a projetos, seriam necessários 3 pareceristas, com exceção da Cultura Viva, que deve ser uma comissão paritária para análise, sendo dois pareceristas e dois membros da secretaria de cultura.

Instantaneamente houve um descontentamento dos artistas acerca do valor previsto para aquisição de equipamentos para o auditório. Novamente foi falado que essa era apenas uma proposta inicial, e que

Atos do Poder Executivo

a segunda reunião seria justamente para o debate e construção de novas propostas. Caso fosse de interesse da maioria, que não houvesse aplicação de recursos para aquisição de equipamentos e, que essa rubrica não faria parte da proposta final.

Foi explicado que os valores previstos nessa rubrica contemplariam: adequação da parte elétrica, aquisição de equipamentos de som, luz, projeção, almofadas para o auditório e móveis para o camarim, e que essa proposta era para disponibilizar esse espaço para a realização dos produtos resultantes desses projetos, para utilização dos próprios artistas. Como a sociedade teria tempo para analisar a proposta apresentada e enviar novas propostas, que levassem em consideração que no futuro eles precisarão de outras opções de locais para executar as ações culturais, mas, novamente, essa decisão é feita coletivamente. Manteve-se o debate sobre não manter na proposta o valor de aquisição de equipamentos.

A Secretaria explicou sobre o preenchimento do formulário para apresentação de propostas a serem debatidas na próxima reunião: que esta foi uma maneira de tentar minimizar a possibilidade de, no dia de votar a proposta final, alguém surgir com uma ideia nova que já foi debatida nas reuniões anteriores. Para melhor esclarecimento, ficou definido que para votar na proposta final na terceira reunião, não é necessário preencher o formulário, basta estar presente. O formulário é para o envio de novas propostas para serem debatidas na segunda reunião.

Foi solicitado que as informações e dúvidas sanadas fossem repassadas aos colegas que não puderam comparecer, informando que o formulário seria divulgado nas redes sociais da prefeitura e disponibilizado no grupo de informes, e alterando a segunda reunião, prevista para o dia 05/06, para o dia 11/06, a fim de disponibilizar mais tempo para o envio de novas sugestões de propostas, encerrando-se a reunião.

A transcrição na íntegra e a gravação será disponibilizada por meio do drive https://drive.google.com/drive/folders/1Fqp2VrUnsHVNnQMMj9Wro_wTQ9R2_y6?usp=drive_link e do grupo de informes da PNAB.

Secretaria Municipal de Cultura